



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **FEVEREIRO/2016**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de fevereiro, um aumento de 1,10 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 29 de fevereiro de 2016.

O resultado de fevereiro de 2016 foi superior em 0,13 ponto percentual ao do mesmo mês de 2015, (1,10% contra 0,97%). Em relação ao mês anterior, foi identificada uma redução de 0,11 ponto percentual.

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 10,44%. No primeiro bimestre do ano, o valor acumulado registra 2,32% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,97%, os Produtos não Alimentares 0,65% e os Outros Serviços 3,21%.

Evolução dos preços por Grupos em fevereiro de 2016

Grupos e subgrupos	Fevereiro/ 2016		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,97	1,89	10,34
1.1. Alimentação no Domicílio	0,94	1,89	10,36
1.1.1. Produtos Industrializados	1,46	2,34	10,24
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,19	0,69	9,58
1.1.3. Produtos In Natura	0,97	2,36	12,07
1.2. Alimentação fora do Domicílio	2,18	2,33	9,40
2. Produtos não Alimentares	0,65	1,96	9,40
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	6,80	15,37
4. Outros Serviços	3,21	3,57	9,99
Geral	1,10	2,32	10,44

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM FEVEREIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de fevereiro, os preços dos Produtos Industrializados subiram 1,46%, In Natura 0,97% e os Produtos de Elaboração Primária que apresentaram uma redução de 0,19%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 1,38% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Refrigerante cola 6,87%, óleo de soja 5,63%, milho em conserva 4,44%, refrigerante guaraná 4,15%, água mineral 4,12%, pão de forma 4,05%, açúcar refinado 3,52%, amendoim 3,27%, refrigerante laranja 3,21%, vinagre 3,20%, leite em pó 3,17%, pão doce 2,65%, goiabada 2,49%, aguardente de cana 2,16%, achocolatado 2,05%, bolachas cream crackers 1,99%, requeijão 1,99%, ervilha em conserva 1,99%, azeitona 1,95%, cerveja 1,93%, óleo de milho 1,71%, sal de cozinha 1,60%, vinho 1,50%, palmito em conserva 1,42%, mel de abelha 1,36%, biscoito salgado 1,31%, café em pó 1,27%, farinha de trigo 1,22%, azeite de oliva 1,19%, biscoito doce 1,13%, creme de leite 1,06%, vodka 1,00%, catchup 1,00%, pão de trigo 0,97%, pão francês 0,97%, leite condensado 0,93%, uísque 0,93%, farinha láctea 0,92%, farinha de mandioca 0,91%, macarrão 0,67%, queijo parmesão 0,66%, café solúvel 0,66%, pepino em conserva (-1,01%), suco de frutas (-1,12%), sardinha (-1,45%), massa de tomate (-2,02%) e margarina (-2,79%).

PRODUTOS "IN NATURA"

Neste subgrupo, a elevação de 0,97% observada, foi resultado das seguintes variações:

Cenoura 12,78%, anchova 10,01%, chuchu 7,33%, morango 5,36%, beterraba 4,93%, laranja paulista 4,63%, repolho 4,34%, laranja lima 3,71%, ovos de galinha 3,55%, batata inglesa 2,31%, feijão preto 2,10%, mamão 2,09%, camarão fresco 1,81%, abacaxi 1,66%, alho 1,63%, tainha 1,45%, couve flor 1,27%, pescadinha 1,13%, pimentão 0,95%, banana branca 0,95%, maçã 0,74%, alface (-0,83%), cebola de cabeça (-1,72%), tomate (-4,36%), vagem (-5,39%) e limão (-9,92%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,19% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Pernil de porco 3,34%, carne de frango 3,29%, arroz parboilizado 2,11%, arroz agulha 2,10%, costela suína 1,63%, miúdo de aves 1,17%, carne de primeira 0,92%, carne moída de primeira 0,79%, leite tipo b (-1,62%), fígado bovino (-2,45%) e carne de segunda (-3,77%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 2,18%, em função do reajuste de 2,26% ocorrido no preço das refeições, e de 2,15% no preço dos lanches.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No total deste Grupo no mês de fevereiro os preços dos Produtos Não Alimentares tiveram um aumento de 0,65%. Nos diversos estratos que o compõem, foram identificadas as seguintes variações:

Aumentos – Artigos eletrônicos 3,23%, eletrodomésticos 1,67%, móveis 1,52%, produtos de higiene 1,38%, combustível para veículo 1,23%, e remédios 0,24%.

Reduções – Artigos de vestuário 2,29%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de fevereiro este Grupo não apresentou variação de preços.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Em fevereiro este Grupo apresentou uma variação positiva de 3,21%, consequência dos aumentos de 11,68% nas despesas de manutenção do domicílio, 10,25% nas mensalidades escolares e de 0,72% nas despesas de manutenção de veículos.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,43
1.1. Alimentação no Domicílio	69,46
1.1.1. Produtos industrializados	40,87
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,58
1.1.3. Produto In Natura	10,01
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,97
2. Produtos não alimentares	13,08
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,33
4. Outros serviços	10,22
Geral	100,00

